



Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Recife / PE
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524 / 3084.1543

LIÇÃO 08 – A IMPORTÂNCIA DA PATERNIDADE NA VIDA DOS FILHOS - 2º TRIMESTRE 2023 (1Sm 2.12-17,22; 8.1-3)

INTRODUÇÃO

A Bíblia nos mostra diversos exemplos de filhos que não andaram nos caminhos do seu pai, como Joel e Abias, filhos do profeta Samuel; e de filhos que não conheciam ao Senhor e até foram chamados de “filhos de belial”, como Hofni e Fineias, que eram filhos do sacerdote Eli. Nesta lição veremos o significado e os tipos de paternidade; destacaremos Eli como um exemplo de um pai tolerante; elencaremos Joel e Abias, como exemplos de filhos que não honraram ao pai; citaremos os deveres dos pais e dos filhos; e, finalmente, mencionaremos como os pais devem conduzir os filhos a Deus.

I – DEFINIÇÃO E TIPOS DE PATERNIDADE

O dicionarista Antônio Houaiss define paternidade como: *“qualidade ou condição de pai”, “vínculo sanguíneo que une pai e filho(s)” ou “antiga forma de tratamento dada aos religiosos”*. A Bíblia nos mostra que a responsabilidade dos pais não consiste apenas em educar, prover alimentos e proteger os filhos, mas, principalmente, criá-los no temor do Senhor (Dt 4.9; 6.1-8; 11.18,19; Pv 22.6; Ef 6.1-4). Vejamos alguns tipos de paternidade:

1.1 Paternidade autoritária. É aquela em que o pai age como um carrasco ou ditador, que dita as ordens e os filhos obedecem por medo do castigo. É um tipo de paternidade caracterizada pelo excesso de cobrança e de correção, mas, também, pela falta de amor, de diálogo, de afeto e de carinho, onde facilmente os filhos se revoltam com os pais (Ef 6.24; Cl 3.21) a ponto de muitas vezes, não desejar servir a Deus, por causa dos maus exemplos dos pais.

1.2 Paternidade permissiva. É a paternidade caracterizada pela permissividade, onde os pais não impõem limites aos filhos. Os pais não procuram, por exemplo, saber onde os filhos estão, com quem eles andam, e nem o que andam fazendo. Nesse tipo de paternidade os filhos facilmente caem em laços do Diabo, pois, os pais, além de darem plena liberdade aos filhos para fazerem o que bem entenderem, nunca os corrige e nem disciplina, como ocorreu com Davi e seu filho Adonias (1Rs 1.6) e também com o sacerdote Eli (1Sm 2.23; 3.13).

1.3 Paternidade equilibrada. Como o próprio nome já diz, é um tipo de paternidade caracterizada pelo equilíbrio, onde os pais ensinam, aconselham, orientam, e também impõem limites aos filhos, e, quando necessário, os corrige. Podemos dizer que este é o modelo de disciplina que agrada a Deus, pois, a Bíblia exorta aos pais disciplinarem os seus filhos (Pv 13.24; 23.13,14; 29.15,17). O próprio Deus corrige a quem ama (Pv 3.12; Ap 3.19).

II – ELI, UM EXEMPLO DE PAI PERMISSIVO

Eli, cujo nome significa *“o Senhor é levantado alto”* era um descendente de Arão e exerceu a função de sumo sacerdote e juiz. Ele julgou a Israel durante 40 anos (1Sm 4.18). Apesar de ser uma pessoa influente na sociedade israelita, ele falhou como pai, a ponto de ser repreendido pelo próprio Deus (1Sm 2.27-36). Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, apesar de serem sacerdotes, não conheciam ao Senhor e são descritos como *“filhos de Belial”* ou seja, *“filhos da impiedade”* ou *“filhos da perversidade”* (1Sm 2.12). Além de roubarem as carnes dos sacrifícios, desprezando as ofertas que eram oferecidas ao Senhor (1Sm 2.12-17); eles cometiam atos imorais com as mulheres à porta da tenda da congregação (1Sm 2.22,23); e não tinham uma boa fama diante do povo (1Sm 2.24). Eles foram consagrados para o sacerdócio, não por vocação, mas, por serem filhos de sacerdote. O sacerdote Eli *“honrava mais aos filhos do que ao Senhor”* (1Sm 2.29). Eli morreu não apenas por causa dos maus procedimentos de seus filhos, mas, também, pelo fato de ser relapso na criação dos filhos e *“nunca os ter repreendido”* (1Sm 2.23; 3.13; 4.18) e seus filhos também tiveram o mesmo fim (1Sm 4.11).

III – JOEL E ABIAS, EXEMPLOS DE FILHOS QUE NÃO HONRARAM O PAI

Samuel, cujo nome significa: *“ouvido por Deus”* era filho de Elcana e Ana (1Sm 1.20). “Samuel começou seu serviço no Tabernáculo em Silo ainda muito jovem. Mesmo ao lado dos filhos de Eli, cujo comportamento obscuro era bem conhecido (1Sm 2.12-17,22-25), permaneceu firme em seu amor pelo Senhor. Numa noite, recebeu uma revelação especial de Deus concernente ao final da dinastia de Eli (1Sm 3.11-14). Esse oráculo foi o início do seu ministério profético. Samuel fora separado como profeta em Israel e todos começaram a reconhecê-lo como homem de Deus (1Sm 3.19-21). Samuel é considerado o primeiro profeta (At 3.24). O Senhor o chamou para ser mensageiro (1Sm 3.1-14) e foi reconhecido como servo de Deus, por meio de quem o Senhor falou com seu povo individualmente (1Sm 9.6) e como nação (1Sm 7.2-4; 8.1-22). Seu ministério profético foi tão excelente que todas as tribos ouviram sobre o homem de Deus: *“E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor”* (1Sm 3.20)” (GARDNER, 2010). Na sua velhice, constituiu a seus filhos Joel e Abias como juizes em Israel (1Sm 8.1,2). Porém seus filhos não seguiram seu exemplo (1Sm 12.1-5) e se tornaram avarentos, receberam subornos e perverteram o juízo (1Sm 8.3,5a). Este mau exemplo

de Joel e Abias e a consequente experiência de Samuel nos ensina que nem sempre os homens de Deus conseguem conduzir os filhos no caminho do Senhor.

IV – OS DEVERES DOS PAIS E DOS FILHOS, À LUZ DA BÍBLIA SAGRADA

A palavra de Deus descreve quais são os deveres dos pais e dos filhos. Vejamos:

4.1 Os deveres dos pais:

- **Educar os filhos, conforme o modelo bíblico** (Pv 13.24; 19.18; 22.6,15; 23.13,14; 29.15,17);
- **Ensinar, desde cedo aos filhos a temerem e amarem ao Senhor** (Dt 6.1-9);
- **Conduzir os filhos a Deus** (Jó 1.5; Js 24.15; At 16.30-34; Ef 6.4);
- **Ser exemplo para os filhos** (Pv 22.6).

4.2 Os deveres dos filhos:

- **Ser obediente aos pais** (Ef 6.1; Cl 3.20);
- **Honrar aos pais** (Êx 20.12; Dt 5.16; 27.15);
- **Ajudar aos pais nos afazeres domésticos** (Gn 29.9; Êx 2.16; 1Sm 17.15).

V – COMO OS PAIS DEVEM CONDUZIR OS FILHOS A DEUS

Deus delegou aos pais a responsabilidade de educar os filhos no temor do Senhor. Eles são os principais responsáveis por reproduzirem e perpetuarem os princípios divinos na formação do caráter das crianças. Vejamos:

5.1 O ensino da Palavra de Deus deve ser uma tarefa altamente prioritária dos pais (Dt 6.5-9; Sl 103.13; 2Tm 3.3).

5.2 O ensino das coisas de Deus deve partir do lar. O ensino bíblico na família não é uma opção, e sim, um mandamento do Senhor (Êx 20.12; Lv 20.9; Pv 1.8; 6.20; 2Tm 1.5).

5.3 O propósito da instrução bíblica pelos pais é ensinar os filhos a temer ao Senhor, a andar em todos os seus caminhos, a amá-lo, ser-lhe grato e servi-lo de todo o coração (Dt 10.12; Ef 6.4).

5.4 O cristão deve proporcionar aos filhos uma educação teocêntrica, onde tudo se relaciona com Deus (Gn 18.17-19; Êx 10.1,2; 12.26,27; 13.14-16; Dt 4.9; 11.19; 32.46). Vejamos algumas atitudes que os pais devem tomar:

- **Escondendo** seus filhos em casa, como Joquebede (Êx. 2.1,2) e orientando seus filhos, como Eunice (1Tm 4.5);
- **Levando** seus filhos para a casa do Senhor, como Ana (1Sm 1.20-24) e criando na disciplina do Senhor (Ef 6.4);
- **Instruindo** seus filhos, como recomendou Salomão (Pv 22.6) e não descuidando, como Eli (1Sm 2.12, 22,23);
- **Lendo** a Bíblia com a família (Js 1.8; Sl.119.11; 119.170) e orando com eles (At 10.30,31; Ef 6.18);
- **Levando** a família à casa de Deus (Gn 35.1,3) e dedicando seus filhos a Deus (1Sm 1.28; Lc 2.22);
- **Ensinando** seus filhos a temer ao Senhor e desviar-se do mal, a amar a justiça e a odiar a iniquidade (1Cr 28.9);
- **Ensinando** seus filhos a obedecerem aos pais (Dt 8.5; Pv 3.11,12; 13.24; 23.13,14; 29.15,17; Hb 12.7);
- **Protegendo** seus filhos da influência pecaminosa (Pv 2.15-17; 13.20);
- **Levando** seus filhos à fé pessoal em Cristo, ao arrependimento e ao batismo em água (Mt 19.14);
- **Motivando** seus filhos a permanecerem separados do mundo (2Co 6.14-7.1; Tg 4.4);
- **Instruindo** seus filhos diariamente nas Sagradas Escrituras (Dt 4.9; 6.5,7; 1Tm 4.6; 2Tm 3.15).

CONCLUSÃO

O propósito de Deus ao instituir a família, era promover um ambiente saudável e feliz, não apenas entre os cônjuges, mas, também, entre pais e filhos. É no seio da família que os pais devem criar os filhos no temor do Senhor, e, consequentemente, os filhos devem aprender a amar a Deus e honrar os pais. Mas, infelizmente, nem sempre isso acontece. Os maus exemplos de Hofni, Fineias nos ensinam que até mesmo os grandes homens de Deus, como Eli, podem falhar como pai; e, o mau procedimento de Joel e Abias nos mostram que nem sempre os filhos dos grandes homens de Deus, seguem o seu bom exemplo.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, Elienai. **Relacionamentos em Família**. CPAD.
- GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia**. VIDA.
- KEMP, Jaime & Judith. **Bíblia da Família**. SBB.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD.